

QUESTIONÁRIO PARA MAPEAMENTO DE POSIÇÕES & PROPOSTAS

Prazo para resposta: **até 30/03/2017**

Instituição (indicar o nome da instituição e contato(s) que respondem este questionário):.....
EMPRESA

Nome	Telefone	Email
ABEGÁS	11 38975995	czanardo@comgas.com.br

TRANSPORTE

1. MODELO DE GOVERNANÇA PARA UM GESTOR INDEPENDENTE DO SISTEMA DE TRANSPORTE (PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PODER CONCEDENTE):

- 1.1. Sobre a forma de remuneração de um Gestor Independente do Sistema de Transporte, ele deve ser sem fins lucrativos ou com fins lucrativos? Se possível, citar vantagens e desvantagens do modelo proposto.

R. Favorável a não ter o Gestor para o nível de complexidade atual da malha. Quando for necessário, Sem Fins Lucrativos. Deve ser um ente operacional e ter parâmetros para medição de eficiência e controle efetivo, onerando o mínimo a tarifa de transporte.

- 1.2. Em caso de ser sem fins lucrativos, como deve ser definido seu orçamento? E como oferecer sinais econômicos para gestão eficiente do sistema?

R. Os Custos devem ser rateados entre os agentes e incluídos na Tarifa. Somos favoráveis a que a ANP deve considerar em seu orçamento (decorrente do tamanho e da complexidade da malha).

- 1.3. Como deverá ser composto o Conselho de Administração desse agente? Quem fará parte? Como serão os votos?

R. Depende das atribuições do Gestor, sendo um agente com atribuições meramente operacionais, o Conselho de Administração deve ser formado por Transportadoras, ANP e EPE. Os votos são igualitários.

2. MODELOS DE INDEPENDÊNCIA COMERCIAL E OPERACIONAL DOS TRANSPORTADORES (MODELO DE “VIRTUAL ISO” OU OPERAÇÃO COORDENADA DE TRANSPORTADORES).

- 2.1. Dentre os modelos de independência dos transportadores discutidos na reunião realizada no dia 24/03, quais deles poderiam ser adotados para garantir a inibição de

práticas oportunistas que configuram barreira à entrada de novos agentes no contexto de um ou mais transportadores atuantes dentro de uma mesma área de mercado (hub):

**R. Atualmente o modelo de OPERAÇÃO COORDENADA DE TRANSPORTADORES.
Futuramente, após desenvolvimento do mercado propomos migrar para o
Independent System Operator (ISO)**

Foram discutidos os seguintes modelos:

- a. *Ownership Unbundling* – ausência de participação acionária entre carregadores/comercializadores e transportadores
- b. Independent Transmission Operator (ITO) – ausência de relação operacional do transportador com a empresa matriz, inclusive com autonomia financeira e validação e fiscalização pela agência reguladora, sujeito a penalidade.
- c. Independent System Operator (ISO) – operação das infraestruturas de transporte é feita por terceiro não relacionado ao detentor do ativo de transporte, o qual é uma empresa verticalmente integrada.